

CUIDADOS ESSENCIAIS PARA BEBÊS UROSTOMIZADOS: PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES

Eixo temático: estomias

Kawanny Viturino Rodrigues

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: kawanny.viturino@urca.br

Camila Hemille Matias Morais

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: camilahemille.matias@urca.br

Livia Teixeira de Sousa

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: livia.teixeira@urca.br

Ruânia Soares de Sousa

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: ruania.soares@urca.br

Francisca Clarisse de Sousa

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: enf.clarissesousa@gmail.com

RESUMO: A estomia é uma intervenção cirúrgica que realiza a exteriorização de partes dos sistemas respiratório, digestivo e urinário, formando um orifício artificial entre os órgãos internos e o meio externo. A estomia urinária ou urostomia, procedimento em que é confeccionado uma abertura artificial para eliminação contínua da urina, sendo coletada pela bolsa de urostomia. Em bebês, essa estomia é necessária em condições congênitas ou adquiridas

que afetam o trato urinário, exigindo cuidados do profissional de saúde e dos pais, que demandam ser bem orientados quanto aos cuidados com a criança. Objetivou-se descrever os principais cuidados cruciais para bebês estomizados de 0 a 12 meses, visando a promoção da saúde e a prevenção de complicações. Trata-se de um estudo descritivo que analisou os métodos e as orientações de cuidados com as estomias em bebês, realizado por meio da análise da cartilha “Cuidados com estomias intestinais e urinárias”, disponibilizada pelo Ministério da Saúde do governo brasileiro, e do “Manual de cuidados para pessoas com estomias intestinais e urinárias”, fornecido pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal. A atenção aos bebês estomizados deve ter apoio assegurado e direcionado aos responsáveis. A pele em desenvolvimento dos prematuros requer cuidado especial para evitar danos químicos e reações alérgicas. Para estimular a evacuação, é preciso contato pele a pele com os pais, com a bolsa previamente esvaziada. Ao dormir, é aconselhável a posição supina, e o aleitamento materno deve ser incentivado. Os banhos não devem conter sabão e é indicado programar a troca da bolsa para esse momento. Após seis meses, pode-se usar uma esponja suave (caso os pontos tenham sido retirados), garantindo a remoção da sujeira, a retirada total do sabão e uma secagem apropriada para não prejudicar a fixação da bolsa. Em suma, é necessária atenção específica aos bebês com urostomia, voltada aos pais ou responsáveis capacitados, frisando a importância da higiene.

Palavras-chave: Estomaterapia; Estomia; Cuidado infantil; Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada em Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atencao_saude_pessoa_estomia.pdf. Acesso em: 7 mar. 2025.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Saúde. **Manual de cuidados para pessoas com estomias intestinais e urinárias**. Brasília: Secretaria de Saúde do Distrito Federal, 2022. Disponível em: https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/0/MANUAL_ESTOMIAS_ULTIMA_VERSAO_

ATUALIZADA%2BENVIADA%2B%C3%80%2BASCOM%2B%282%29.pdf/5b5cae85-30d8-618d-b3a1-0655434875ff?t=1674742211264. Acesso em: 10 mar. 2025.

SILVA, João da; PEREIRA, Maria José; COSTA, Carlos Alberto. **Práticas no cuidado à criança estomizada: narrativas de familiares.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. 2, p. 123-131, 2020. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0370. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/QLQdJk8JCw5GjM5tnYSM4yS/?lang=pt>. Acesso em: 10 mar. 2025.